

REAJUSTE DE 4,33%

Cagece eleva pela 2ª vez tarifa de água e esgoto

Diminuição do consumo de água na RMF e alta dos custos dos insumos foram os principais motivos para aumento

Entra em vigor no próximo dia 23 de setembro, o complemento da revisão tarifária da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece). O percentual aplicado neste segundo momento será de 4,33% para todo o Estado, de forma linear para todas as categorias. É o segundo aumento na tarifa desde junho, quando a Companhia anunciou um reajuste de 12,9%.

De acordo com o gerente de Concessão e Regulação da Cagece, João Rodrigues Neto, dois fatores foram incidentes para que a empresa aplicasse o segundo reajuste.

“A crise hídrica realmente tem agravado o equilíbrio financeiro, com aumento nos custos dos insumos, como produtos e energia elétrica. O segundo motivo é a gradativa redução do consumo de água na Região Metropolitana de Fortaleza”, explicou.

Rodrigues Neto reforçou que diante da crise hídrica no Ceará a população está economizando água. “Isso afeta o caixa da empresa. Aumentaram os custos com os produtos químicos e nós precisamos desse reajuste”, observou o gerente.

Sobre o impacto que o primeiro aumento da tarifa causou no



Em junho, a Companhia já tinha aumentado a tarifa em 12,9%. O novo aumento passa a valer a partir do dia 23 de setembro. FOTO: REINALDO JORGE

caixa da Companhia em junho, Rodrigues Neto afirmou que ainda não tem como mensurar.

“Não fizemos o balanço do primeiro reajuste porque demora para ter o retorno. Em junho aplicamos isso e o impacto foi sentido apenas em julho e assim por diante”, esclareceu.

Efeitos

O gerente da Cagece ainda disse que os próximos efeitos que a Companhia vai sentir só serão percebidos a partir de dezembro deste ano. “A gente espera restaurar a prestação de equilíbrio com o custo excessivo da seca. Hoje realmente a Cagece está

não haverá decréscimo. “Não vai ter menos consumo. Ele vai ser mantido. Nós já estamos com o nível de consumo baixo. Queremos agora manter o serviço e atender a população”, completou o gerente.

Primeira revisão

Em maio, as agências reguladoras no Estado haviam autorizado aplicar revisão ordinária de 17,23% nas tarifas de água e esgoto. No entanto, de acordo com a Cagece, como forma de amenizar o impacto financeiro no orçamento do cliente, a Companhia decidiu aplicar a revisão em duas etapas, a primeira de 12,9% em junho e o complemento de 4,33% em setembro.

“O objetivo da revisão é chegar à tarifa média de R\$ 3,55 por metro cúbico, autorizada pela Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle de Serviços Públicos de Saneamento Ambiental (ACFOR) e pela Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (ARCE)”, informou a empresa.

Os valores revisados passam a valer para tarifas de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Fortaleza e nos demais 150 municípios atendidos pela empresa. “A decisão do percentual adotado pelas agências reguladoras levou em consideração a importância de manter o equilíbrio financeiro da empresa, fragilizado pelo aumento nos custos de produção e operação”, reafirmou a Cagece.

Em maio, as agências reguladoras no Estado haviam autorizado aplicar revisão ordinária de 17,23% nas tarifas de água e esgoto

com este desequilíbrio”, destacou Rodrigues Neto.

Serviço

Sobre a diminuição do consumo por conta do reajuste da tarifa, ele discordou e reafirmou que

CONSTITUCIONAIS

Fundos: governo prepara mudanças

São Paulo. Para tentar vencer a resistência de parlamentares à criação da nova taxa de juros que balizará empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a equipe econômica prepara uma proposta que vai permitir juros menores em financiamentos com recursos dos fundos constitucionais do Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

As linhas gerais da medida já foram discutidas com alguns parlamentares, que, em troca, devem garantir voto favorável à Taxa de Longo Prazo (TLP), uma das mais importantes e sensíveis iniciativas da equipe econômica do governo Temer.

Negociação

O senador Fernando Bezerra (PSB-PE), que tem sido um dos principais interlocutores do Congresso nessa negociação, deu provas ontem (23) do que o governo pode obter em troca do aceno. Em meio às tentativas da oposição de obstruir a votação da TLP na comissão mista, Bezerra defendeu a medida aos gritos. Depois pediu desculpas pelo “excesso e veemência”.

O temor dos parlamentares é que a TLP encareça o crédito para os tomadores de financiamento nesses fundos. Para driblar o problema, o eixo da proposta é a aplicação de um redutor sobre o juro real, ou seja, a parcela da TLP que supera a inflação.

Hoje, os empréstimos com recursos dos fundos constitucionais cobram Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), em 7% ao ano. A TLP seguirá os juros das NTN-Bs de cinco anos, títulos

públicos atrelados à inflação que refletem mais de perto o custo de captação do Tesouro. Economistas projetam que a nova taxa deva ficar acima da TJLP, daí o temor dos parlamentares. “Pedimos que haja a aplicação do dispositivo constitucional de que os juros dos fundos constitucionais têm que ser diferenciados. Nossa proposta é que fosse aplicado o coeficiente de desenvolvimento regional, que é a renda per capita das regiões comparada com a média nacional”, disse.

Por essa regra, os financiamentos do fundo constitucional do Nordeste teriam o juro real 40% menor, explicou o senador.

Segundo Bezerra, a renda per capita dos nordestinos corresponde a 60% da média nacional. A mudança pode ser feita por medida provisória. “O coeficiente seria aplicado em cima da taxa de juros real. A outra parte da taxa (de juros) é inflação, que é comum para todo o Brasil”, detalhou o senador.

A proposta de criação da TLP foi aprovada na tarde dessa quarta-feira, por 17 votos a 6, em uma comissão mista do Congresso Nacional, mas ainda não tinha sido remetida à Câmara. Após passar pela Casa, a matéria ainda precisa ser votada no Senado até 7 de setembro.

FNE

O Banco do Nordeste (BNB), que opera o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), não quis se manifestar sobre as possíveis mudanças. “O Banco não se pronunciará sobre o tema, visto não se tratar de fatos concretos”.

VOCÊ empreendedor

DESCUBRA
NOVAS
POSSIBILIDADES

QUEM NÃO TEM
MEDO DE ARRISCAR
CRIA NOVOS CAMINHOS.

Toda terça-feira, um fascículo repleto de informação, dicas e cases para você descobrir novos caminhos para o sucesso e trilhar diferentes modos de empreender. Confira!

10º fascículo
ALTA VELOCIDADE

PATROCÍNIO:



CONTEÚDO:



REALIZAÇÃO:

